ESCOLA SENAI

“PROF. DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI”

Nome do Aluno

**TÍTULO DO PROJETO:**

Subtítulo do Projeto (se houver)

Campinas SP

2015

NOME DO ALUNO

**TÍTULO DO PROJETO:**

Subtítulo do Projeto (se houver)

Projeto apresentado à Escola SENAI “Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini” para obtenção do certificado de conclusão do Curso Técnico de Informática.

Orientador: Nome do orientador

Campinas SP

2015

NOME DO ALUNO

**TÍTULO DO PROJETO:**

Subtítulo do Projeto (se houver)

Trabalho de conclusão de curso aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de técnico, do curso Técnico de Informática da Escola SENAI “Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini”.

**BANCA EXAMINADORA**

1º Examinador

2º Examinador

3º Examinador

Local e data

**DEDICATÓRIA**

Opcional. Homenagem ou dedicação do trabalho a outras pessoas.

**AGRADECIMENTOS**

Opcional. Registro de agradecimento àqueles que contribuíram para a realização do trabalho.

**EPÍGRAFE**

Opcional. Frase ou pensamento.

EPÍGRAFE (EXEMPLO)

**“A verdadeira dificuldade não**

**está em aceitar ideias novas,**

**mas em escapar das antigas”.****John Maynard Keynes**

**RESUMO**

É um tipo de redação informativo-referencial que se ocupa de reduzir um texto a suas ideias principais. Em princípio, o resumo é uma paráfrase e pode-se dizer que dele não devem fazer parte comentários. A compreensão implica análise do texto e checagem das informações colhidas. (Medeiros, 2000).

RESUMO é a “apresentação concisa das ideias de um texto” (NBR 6028, da Associação Brasileira de Normas Técnicas)

Nele devem aparecer as principais ideias do autor do texto. Recomenda-se o uso da terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa e a composição de uma sequência corrente de frases concisas e não de uma enumeração de tópicos. Deve-se evitar o uso de parágrafos no meio do resumo, bem como de fórmulas, equações, diagramas e símbolos. Não deve incluir citações bibliográficas. Devem ter de 150 a 500 palavras e as palavras-chave no final como mostra o exemplo a seguir.

RESUMO (EXEMPLO)

O trabalho de conclusão do curso técnico de informática tem o objetivo desenvolver um software para facilitar a conferência de patrimônios da escola SENAI “Professor Doutor Euryclides de Jesus Zerbini”, que atualmente é realizada de forma manual, e demorada, informatizando as ações a fim de aumentar a agilidade, produtividade e facilidade na realização dessa tarefa.

O controle de patrimônios é de extrema importância, principalmente para as grandes empresas e instituições, para que com isso, elas possuam condições claras e fáceis de mantê-los em bons estados e suas movimentações. O controle tradicional de controle de patrimônios do SENAI é ineficaz.

Com o avanço tecnológico que afetam a maioria das ações atuais de empresas e instituições, é necessário que, para facilitar, agilizar e gerenciar sistematicamente o processo, a escola adote a utilização de softwares como o de conferência de patrimônios.

Analisando a necessidade e requisitos para a implementação do software, surgiu a proposta aqui apresentada de construir um software de conferência de patrimônios de fácil utilização.

**Palavras – Chave:** Software; Conferência; Patrimônios; Conferência de patrimônios; Agilidade, Facilidade, Eficácia.

**Resumo em língua estrangeira**

Obrigatório para textos acadêmicos. Opcional para relatórios técnicos.

RESUMO LINGUA ESTRANGEIRA (EXEMPLO)

**Abstract**

The work of completing the technician course aims to develop a software to facilitate the SENAI school heritage Conference "Professor Dr Euryclides de Jesus Zerbini", which currently is performed manually, and time consuming, computerizing  the actions in order to increase agility, productivity and ease in carrying out this task.

The control of assets is of paramount importance, especially for large companies and institutions, so that with this, they have clear conditions and easy to keep them in good state and your movements. The traditional heritage control of SENAI is ineffective.

With the technological advances that affect most of the present actions of companies and institutions, it is necessary that, in order to facilitate, streamlineand manage the process, the school adopt the use of software such as heritage Conference.

Analyzing the need and requirements for the implementation of the software, did the proposal presented here to build a heritage Conference software easy to use.

**Key words:** Software; Conference; World Heritage Sites; Heritage Conference; Agility, Ease, Effectiveness.

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

LISTA DE ILUSTRAÇÕES (EXEMPLO)

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES PÁGINA**

[Figura 1 - EAP 24](#_Toc404861824)

[Figura 2 - Rede Pert 29](#_Toc404861825)

[Figura 3 - Gráfico de Gantt planejado 31](#_Toc404861826)

**LISTA DE TABELAS**

LISTA DE TABELAS (EXEMPLO)

**LISTA DE TABELAS PÁGINA**

[Tabela 1 - Matriz de Responsabilidade 27](#_Toc404861864)

[Tabela 2 - Legenda Matriz de Responsabilidade 27](#_Toc404861865)

[Tabela 3 - Rede Pert 29](#_Toc404861866)

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

LISTA DE SIGLAS (EXEMPLO)

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

ISBN - International Standard Book Number

MEC - Ministério de Educação e Cultura

NBR - Norma Brasileira Regulamentar

**SUMÁRIO**

[1 INTRODUÇÃO 15](#_Toc417903826)

[2 JUSTIFICATIVA 16](#_Toc417903827)

[3 OBJETIVOS 17](#_Toc417903828)

[3.1. Objetivos Gerais 17](#_Toc417903829)

[3.2. Objetivos Específicos 17](#_Toc417903830)

[4 ESCOPO 18](#_Toc417903831)

[5 NÃO ESCOPO 18](#_Toc417903832)

[6 REQUISITOS FUNCIONAIS 19](#_Toc417903833)

[7 REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS 19](#_Toc417903834)

[8 METODOLOGIA DE PESQUISA 20](#_Toc417903835)

[9 ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (EAP) 21](#_Toc417903836)

[10 MATRIZ DE RESPONSABILIDADE 22](#_Toc417903837)

[11 REDE PERT (PROGRAM EVALUATION REVIEW TECHNIQUE) 23](#_Toc417903838)

[11.1. Diagrama Rede Pert (Program Evaluation Review Technique) 23](#_Toc417903839)

[12 CRONOGRAMA 24](#_Toc417903840)

[12.1. Cronograma Planejado 24](#_Toc417903841)

[12.2. Cronograma Executado 24](#_Toc417903842)

[12.3. Cronograma Planejado X Executado 25](#_Toc417903843)

[13 PREMISSAS 26](#_Toc417903844)

[14 RESTRIÇÕES 27](#_Toc417903845)

[15 ANÁLISE DE RISCOS DE UM PROJETO 28](#_Toc417903846)

[15.1. Nível e Planos de Ação para os Riscos 28](#_Toc417903847)

[15.2. Planos de ação 28](#_Toc417903848)

[16 DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE 29](#_Toc417903849)

[16.1. UML 29](#_Toc417903850)

[16.1.1. Diagrama de Caso de Uso 30](#_Toc417903851)

[16.1.2. Especificação dos Casos de Uso 31](#_Toc417903852)

[16.1.3. Diagrama de Classe 32](#_Toc417903853)

[16.1.4. Diagrama de Sequência 33](#_Toc417903854)

[16.2. Fluxogramas 34](#_Toc417903855)

[16.3. Modelo de Dados 35](#_Toc417903856)

[16.3.1. Modelo lógico do banco de dados 35](#_Toc417903857)

[16.3.2. Modelo físico do banco de dados 35](#_Toc417903858)

[16.3.3. Dicionário de dados 35](#_Toc417903859)

[17 PRINCIPAIS TELAS DO SISTEMA 36](#_Toc417903860)

[18 PLANO DE TESTES 37](#_Toc417903861)

[18.1. Resultados 37](#_Toc417903862)

[19 CONCLUSÃO 38](#_Toc417903863)

[19.1. Escreva os resultados obtidos 38](#_Toc417903864)

[19.2. Constatações 38](#_Toc417903865)

[19.3. Sugestões de possíveis aperfeiçoamentos técnicos 38](#_Toc417903866)

[20 REFERÊNCIAS 39](#_Toc417903867)

[21 GLOSSÁRIO 40](#_Toc417903868)

[22 ANEXOS 41](#_Toc417903869)

# INTRODUÇÃO

Aqui vai o texto de introdução

# JUSTIFICATIVA

Aqui vai o texto de justificativa

# OBJETIVOS

Aqui vai o texto de objetivos

# Objetivos Gerais

Aqui vai o texto de objetivos gerais

# Objetivos Específicos

Aqui vai o texto de objetivos específicos

# ESCOPO

Aqui vai o texto do escopo do projeto

# NÃO ESCOPO

Aqui vai o texto do nãoescopo do projeto

# REQUISITOS FUNCIONAIS

Aqui vai o texto dos requisitos funcionais do projeto

# REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS

Aqui vai o texto dos requisitos não funcionais do projeto

# METODOLOGIA DE PESQUISA

Aqui vai o texto de metodologia de pesquisa

# ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (EAP)

A estrutura analítica do projeto é um processo para subdividir os trabalhos em um projeto. Dessa forma, os trabalhos tornam-se componentes menores e mais simples de serem gerenciados.

# MATRIZ DE RESPONSABILIDADE

A matriz de responsabilidade é uma estrutura que relaciona a estrutura analítica do projeto (EAP) com o organograma do projeto para, dessa forma, atribuir cada componente a ser realizado na execução do projeto a uma pessoa.

# REDE PERT (PROGRAM EVALUATION REVIEW TECHNIQUE)

É um método de planejamento, replanejamento e avaliação de progresso, a fim de controlar melhor a execução do projeto.

Inserir a tabela Rede Pert.

# Diagrama Rede Pert (Program Evaluation Review Technique)

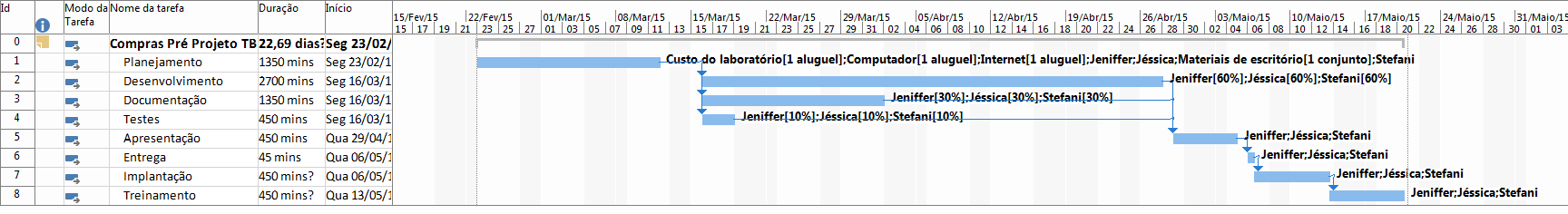
O diagrama de Rede Pert tem como objetivo exibir a ordem cronológica da realização das atividades, dividido conforme a Estrutura analítica do projeto. Cada uma das esferas alinhadas apresenta na metade superior o ID da atividade apresentada na tabela 3, na parte inferior o tempo, em dias, que esta tarefa leva para ser concluída. Para avançar para uma próxima atividade, é necessário que a anterior esteja concluída.

Inserir o diagrama Rede Pert.

# CRONOGRAMA

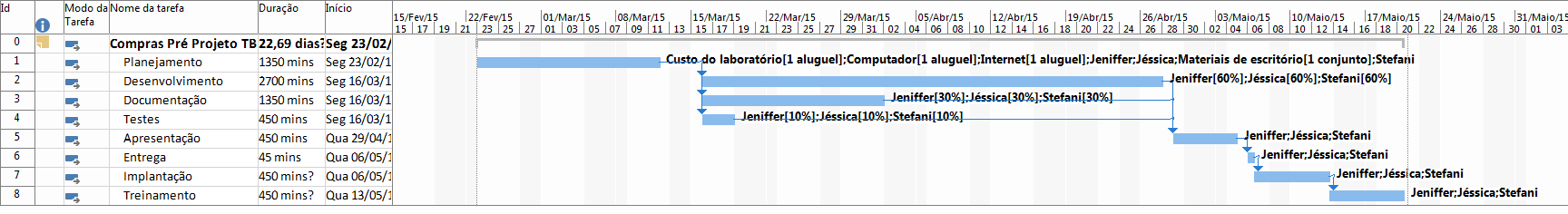
# Cronograma Planejado

Apresenta-se aqui o cronograma, conforme modelo abaixo



# Cronograma Executado

Apresenta-se aqui o cronograma, conforme modelo abaixo



# Cronograma Planejado X Executado

Apresenta-se aqui as justificativas para as diferenças entre o planejado e o executado.

# PREMISSAS

Premissas são os fatores associados ao escopo do projeto que, para fins de planejamento, são assumidos como verdadeiros, reais ou certos sem a necessidade de prova ou demonstração. Ou seja, são hipóteses ou pressupostos.

Exemplos:

* Serão disponibilizados cinco Analista da Área de RH em período integral;
* O cliente disponibilizará até o dia 01/5/2015 toda a infraestrutura necessária para o desenvolvimento e instalação do sistema.

# RESTRIÇÕES

Restrições são limitações impostas interna ou externamente ao projeto. Restrições podem ser a obrigatoriedade de se executar determinadas ferramentas e a forma de trabalho da equipe.

Exemplos:

* Como o ambiente da empresa sofre manutenção aos finais de semana, esses dias não podem ser considerados no cronograma;
* Somente serão utilizados softwares livres para o desenvolvimento da aplicação.

# ANÁLISE DE RISCOS DE UM PROJETO

Na análise de risco são listados todos os prováveis riscos que possam acontecer durante o projeto. Em qual processo, qual é a ameaça, o impacto que o mesmo pode causar no desenvolvimento do projeto, sua probabilidade de acontecer e o risco (produto da multiplicação de “Impacto” com “Probabilidade”)

# Nível e Planos de Ação para os Riscos

Definimos uma hierarquia do nível dos riscos, do mais grave para o menos grave. Assim, damos uma maior atenção ás ameaças com maior impacto e probabilidade de acontecer.

# Planos de ação

Planos de ação para os riscos referente à tabela de riscos gerais

# DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE

Apresenta-se nesta seção a documentação referente ao desenvolvimento do software.

# UML

[UML é uma linguagem que define uma série de artefatos que nos ajuda na tarefa de modelar e documentar os sistemas orientados a objetos que desenvolvemos](http://www.devmedia.com.br/curso/introducao-a-uml/128).

# Diagrama de Caso de Uso

O diagrama de Casos de Uso documenta o que o sistema faz do ponto de vista do usuário. Em outras palavras, ele descreve as principais funcionalidades do sistema e a interação dessas funcionalidades com os usuários do mesmo sistema.

# Especificação dos Casos de Uso

A descrição de caso de uso tem a função de exibir os fluxos a serem seguidos para a realização de um objetivo de cada caso de uso, apresentando também fluxos alternativos que apresentam informações adicionais aos casos de uso.

# Diagrama de Classe

Em [programação](http://pt.wikipedia.org/wiki/Programa%C3%A7%C3%A3o) orientada a objetos, um diagrama de classes é uma representação da estrutura e relações das [classes](http://pt.wikipedia.org/wiki/Classe_(programa%C3%A7%C3%A3o)) que servem de modelo para [objetos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Objeto)

# Diagrama de Sequência

O Diagrama de Sequências enfatiza a troca de mensagens dentro de uma linha de tempo sequencial e a sua modelagem é feita a partir dos casos de uso, com o auxílio das classes já identificadas num modelo de classes.

# Fluxogramas

Para facilitar o raciocínio foram elaborados os fluxogramas de algumas lógicas de desenvolvimento que são essenciais para o funcionamento do sistema

# Modelo de Dados

Esta parte do planejamento traz informações necessárias para a construção de um banco de dados para o Sistema de Gerenciamento de Acessos.

# Modelo lógico do banco de dados

Nessa etapa se define: as entidades necessárias para a construção do Banco de Dados; Os relacionamentos e o seu grau, ou seja, a quantidade de entidades que estão ligadas ao relacionamento.

# Modelo físico do banco de dados

Nessa etapa se define: os atributos pertencentes a cada entidade; as chaves primárias e estrangeiras; o tipo de cada campo e valor de determinados campos.

# Dicionário de dados

Nessa etapa é elaborada uma organização básica dos dados do banco. Aqui são informadas as entidades, com seus respectivos campos, tipos e descrições. O banco foi desenvolvido no servidor de banco de dados SQL Server 2012.

# PRINCIPAIS TELAS DO SISTEMA

Descreve de maneira simples as principais telas do sistema

# PLANO DE TESTES

O plano de teste é uma maneira de encontrar defeitos e bugs no sistema para serem futuramente corrigidos. Mesmo que durante a programação sempre foram realizados alguns, ainda sim no plano são realizados testes finais passo a passo.

# Resultados

Resultados apresentados nos planos de testes

# CONCLUSÃO

# Escreva os resultados obtidos

Resultados obtidos

# Constatações

Constatações

# Sugestões de possíveis aperfeiçoamentos técnicos

Sugestões

# REFERÊNCIAS

Aqui vai o texto de referências (MORE)

# GLOSSÁRIO

Se houver necessidade

# ANEXOS

Se houver necessidade